



Contribuições da monitoria acadêmica na disciplina morfofuncional e práticas integradas no curso de medicina: Um relato de experiência

Contributions of academic monitoring of the subject of morfofuncional and integrated practices in the medicine course: An experience report

DOI: 10.56238/isevjhv2n6-012

Recebimento dos originais: 01/12/2023

Aceitação para publicação: 21/12/2023

André Luis Bernuzzi Leopoldino

Graduando em Medicina

Instituição Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF)

E-mail: andreberleo@gmail.com

Ana Laura Mouro Cervi

Graduanda em Medicina

Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF)

E-mail: analauramourocervi@outlook.com

Elisabete Lilian Dair

Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF)

E-mail: elisabetedair@uol.com.br

Orientadora

Viviane Rodrigues Esperandim

Doutorado de Biociências Aplicadas à Farmácia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (USP) - Departamento de Análises Clínicas, Bromatológicas e Toxológicas

Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF)

E-mail: vivianeesperandim@hotmail.com

Coorientadora

RESUMO

A disciplina Morfofuncional aliada às Práticas Integradas dentro do curso de Medicina envolve modalidades compostas por anatomia, biologia celular, fisiologia, histologia, histopatologia, práticas em laboratório, abordando os principais aspectos morfológicos, anatômicos e funcionais das células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. O Projeto de Monitoria em Anatomia Humana desempenha um papel de suma importância na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de maior interesse pela área entre os alunos monitorados, ao permitir maior contato com ambientes práticos, bem como com a experiência de alunos em períodos mais avançados do curso. As atividades de monitoria acontecem no laboratório morfofuncional e de Projetos Integrados (PI), que contam com grande acervo de peças sintéticas que apresentam grande semelhança com cadáveres, projetores, microscópios, incubadoras e locais de armazenamento de elementos biológicos. Diante disso, o presente estudo corresponde a um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pela monitoria dentro da disciplina Morfofuncional e Práticas Integradas. O objetivo do trabalho é relatar como funciona a modalidade da monitoria em uma Universidade Particular no interior do Estado de São Paulo, expondo as contribuições mútuas que tal atividade exerce, tanto para os alunos ingressantes no curso como para os monitores. Dessa maneira, as atividades realizadas durante esta auxiliaram



os alunos participantes a se interessarem mais pelo conteúdo da disciplina, compreenderem a importância da anatomia e demais áreas para a carreira médica, além de desenvolver um profissional humano, crítico e reflexivo, com competências gerais estabelecidas em saúde, tomada de decisão, comunicação e liderança.

Palavras-Chave: Estudantes de medicina, Monitoria, Anatomia, Escola médica.

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Morfofuncional e Práticas Integradas faz parte da grade curricular dos cursos de medicina e é considerada como base do conhecimento do corpo, sendo fundamental para a boa prática profissional (CAVALCANTE, 2022).

Os programas de monitoria das instituições de ensino superior (IES) são uma das formas, dentre tantas outras, com que os acadêmicos podem se beneficiar para ampliar a sua formação e experiência durante o curso de Medicina. Sendo assim, a monitoria é uma oportunidade oferecida pela graduação, abrindo um leque de opções para o monitor, desde a dedicação à pesquisa, oportunidade de ensinar, rever assuntos, até cargos de gerência em instituições de saúde (Ministério da Educação, 1996).

Ainda sobre o programa de monitoria, ele visa integrar os monitores à prática das atividades docentes, permitindo acompanhar professores nas atividades presenciais ou laboratoriais e fazer uma maior ligação entre teoria e prática aos alunos ingressantes ao curso. Portanto, melhora o processo de ensino e incentiva os monitores a esclarecer dúvidas, praticar e revisar os temas abordados, inclusive aumentando sua confiança em suas competências e habilidades profissionais, além de serem um suporte para aqueles que estão iniciando sua trajetória acadêmica (PEDROSA et al, 2022).

Como atividade de apoio ao ensino, o programa de monitoria acadêmica abrange diretamente alunos, monitores e docentes, com o objetivo de liderar o desenvolvimento da disciplina e promover a aprendizagem dos alunos participantes. Além de melhorar a qualidade do ensino e aprofundar o conhecimento de assuntos específicos, também auxilia os monitores e alunos em sua formação global e autonomia, atividades estas que serão de suma importância para o seu desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal (NASCIMENTO et al., 2021).

Em relação ao ensino, a monitoria acadêmica pode ser vista como uma atividade integrada à pesquisa e à extensão universitária, constituindo uma ampliação da formação acadêmica, já que os monitores têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos,

aprimorar competências teóricas, práticas e discutir sobre as dúvidas dos discentes matriculados na disciplina (ANDRADE, 2018; ONG, 2019).

Em termos de ganhos pessoais dos monitores, eles ocorrem na medida em que há necessidade de transformar, muitas vezes, algo abstrato em algo tangível e menos obscuro, com isso a participação no programa dá aos monitores a oportunidade de praticar habilidades de docência, bem como de aumentar seus conhecimentos em áreas de futuro interesse, garantindo trabalho futuro em atividades sociais (ASSIS, 2006).

O projeto acadêmico de monitoria está em consonância com uma metodologia ativa de ensino, integrando alunos em diferentes níveis acadêmicos, a fim de promover aprendizado mútuo. Sabe-se que o processo do conhecimento segundo a Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser possui uma hierarquia, em que a base da pirâmide é representada pelo ensinar, tornando esta a modalidade de maior rendimento no âmbito do aprendizado, agregando ainda conhecimento àqueles em que o ensino é direcionado (PEREIRA, 2020). Desta forma, a fim de promover melhor transferência de informações, os monitores se deparam com a necessidade de criar formas didáticas, sintéticas e inovadoras para facilitar tal processo, o que equivale ao ápice da capacidade de conhecimento humano segundo a taxonomia de Bloom (FERRAZ, 2010).

Figura 1 – Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser



Fonte: Glasser, 1960.



2 OBJETIVO

Relatar a experiência dos discentes-monitores em Medicina em uma Universidade Privada no interior do Estado de São Paulo acerca dos desafios e contribuições vivenciadas durante a realização das atividades de monitoria acadêmica da disciplina Morfofuncional e Práticas Integradas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelos acadêmicos autores desse projeto. O relato diz respeito às atividades realizadas na monitoria acadêmica da disciplina Morfofuncional e Práticas Integradas, componente da grade curricular do Curso de Medicina da referida instituição de uma Universidade Privada no interior do Estado de São Paulo. Vale a pena ressaltar que o programa de monitoria foi composto por oito discentes do curso de Medicina, do segundo ao quarto ano, classificados mediante processo seletivo, mas apesar disso somente os presentes autores disponibilizaram-se para escrever esse relato.

O programa é dedicado apenas ao primeiro ano da graduação dos ingressantes do ano vigente, por meio de aulas teóricas e práticas, expositivas e por metodologias ativas, bem como pela disponibilização dos monitores para discutir dúvidas acadêmicas. Tais atividades ocorrem nos laboratórios de anatomia humana e práticas integradas, a fim de os auxiliarem neste primeiro contato com o âmbito acadêmico da Medicina.

As atividades de monitoria foram desenvolvidas duas vezes na semana, uma no laboratório de anatomia e outra no laboratório de práticas integradas. O presente estudo tem como base o primeiro semestre do ano de 2023 e contou com a presença de todos os 66 alunos ingressantes no presente ano.

Planejaram-se e articularam-se as atividades da monitoria entre monitores e docentes do módulo, havendo a supervisão deles na condução das atividades.

Os temas discutidos pelo monitor são organizados de acordo com o plano de ensino, levando em consideração a bibliografia adotada no módulo em vigor, sendo eles: sistema cardiovascular, muscular, respiratório, articular, esquelético, digestório, urinário, reprodutor e nervoso. De modo a contemplar as modalidades supracitadas de cada sistema, como anatomia, histologia, fisiologia, entre outras. O gerenciamento de materiais, sessões e tópicos esteve sob a orientação dos professores responsáveis pela disciplina.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante destacar que durante a monitoria utilizaram-se de metodologias ativas, como TBL (*Team Based Learning*) e gincanas para condução das atividades, as quais constituem uma ferramenta para proporcionar uma aprendizagem problematizada, colocando os alunos no centro do próprio processo de formação, possibilitando o desenvolvimento crítico e reflexivo do conhecimento.

A principal atividade desenvolvida ao longo do período de monitoria foi auxiliar os alunos após aulas dos docentes da disciplina tanto nos laboratórios de anatomia como Práticas Integradas. Após o conteúdo, os alunos seguiam os roteiros de estudo disponibilizados previamente pelos docentes, utilizando para isso as peças, lâminas e livros disponíveis no laboratório.

No laboratório de anatomia, os alunos dispunham de peças sintéticas para estudo das partes do corpo humano, bem como de microscópios e lâminas histológicas. Diante disso, os monitores auxiliavam na busca pelos itens presentes nos roteiros e ajudavam com dúvidas sobre eventuais questionamentos por parte dos alunos.

Em relação ao laboratório de Práticas Integradas, o escopo de atuação era semelhante, porém os materiais utilizados eram outros. Os professores explicavam a teoria e os respectivos experimentos que deveriam ser feitos, em contrapartida os alunos tinham como tarefa realizá-los de acordo com o roteiro e explicações fornecidas. Os monitores tinham o papel de supervisionar os experimentos, haja vista que alguns envolviam materiais de certo risco, como perfurocortantes e biológicos, bem como auxiliar em dúvidas conforme a demanda.

Além de acompanhar o desenvolvimento das atividades durante o dia da aula, os monitores ficavam responsáveis por desenvolver atividades de treinamento dos alunos para as avaliações da disciplina. Tal treinamento era baseado em duas formas: por meio de TBL e por gincanas utilizando peças e lâminas dos laboratórios. O TBL é uma metodologia dinâmica e ativa baseado em atividades de aprendizagem em grupo. No caso, as questões eram preparadas pelos monitores baseadas no módulo vigente em *PowerPoint*, mostradas para que os alunos respondessem após discutirem entre si a melhor opção e após todos grupos responderem a alternativa escolhida, os monitores realizavam a correção e explicação devida. Já as gincanas consistiam em estações, onde os alunos precisavam responder em tempo limitado corretamente qual estrutura ou aspecto histológico estava apontado por setas ou alfinetes.

Ainda em relação à utilização do *PowerPoint*, os monitores preparavam aulas que eram ministradas nas modalidades remota ou presencial, com objetivo de auxiliar os alunos na aprendizagem.

Como relatado no início, a monitoria foi realizada em um centro acadêmico que utiliza metodologia ativa como base do ensino, sendo que ele conta com sessões de tutorias como uma de suas disciplinas. Estas se baseiam em discussões entre os alunos supervisionadas pelo tutor-professor, em que são exigidos conhecimentos teóricos e práticos sobre a medicina que também são vistos nos laboratórios de Morfofuncional e Práticas Integradas e, portanto, se integram. Além disso, estimulam, desde o início do curso, senso crítico, defesa de argumentos, proatividade e têm como centro da aprendizagem o próprio aluno.

Outra atividade dos monitores foi contribuir com a evolução e aperfeiçoamento constante da disciplina. Partindo do relacionamento próximo dos monitores e alunos, as principais dificuldades e sucessos da turma eram expostas aos docentes, a fim de aprimorar os métodos de ensino. E, ainda, as atividades de monitoria contribuem para o desenvolvimento de competências de docência e para formação de senso crítico e reflexivo.

Após explanar as atividades desenvolvidas, torna-se necessário também fazer uma reflexão crítica sobre o período da monitoria, tanto os pontos positivos como negativos. Acerca dos positivos, houve uma significativa evolução ao longo do processo, principalmente em relação à adesão dos alunos às atividades. No início, poucos mostraram interesse no programa e nos monitores em si, no entanto, com o passar do tempo, os discentes passaram a ver os ganhos que poderiam extrair dos monitores, logo a procura aumentou. Ademais, importante ressaltar os aspectos benéficos aos monitores, os quais necessitavam de constante aprimoramento e revisões teórico-práticas, preparações de materiais, esclarecimento de dúvidas e utilização de melhores formas de explicação para contribuir com o melhor entendimento possível da matéria em questão.

Sobre os desafios, o principal deles foi estabelecer um vínculo de confiança e reciprocidade entre monitores-alunos. Não havia uma aproximação efetiva e o processo ensino-aprendizagem demorou para acontecer, todavia ao longo do período esse vínculo distante foi sendo resolvido e houve troca de experiências entre os envolvidos.

Figura 2 – Visão Geral do Laboratório Morfofuncional



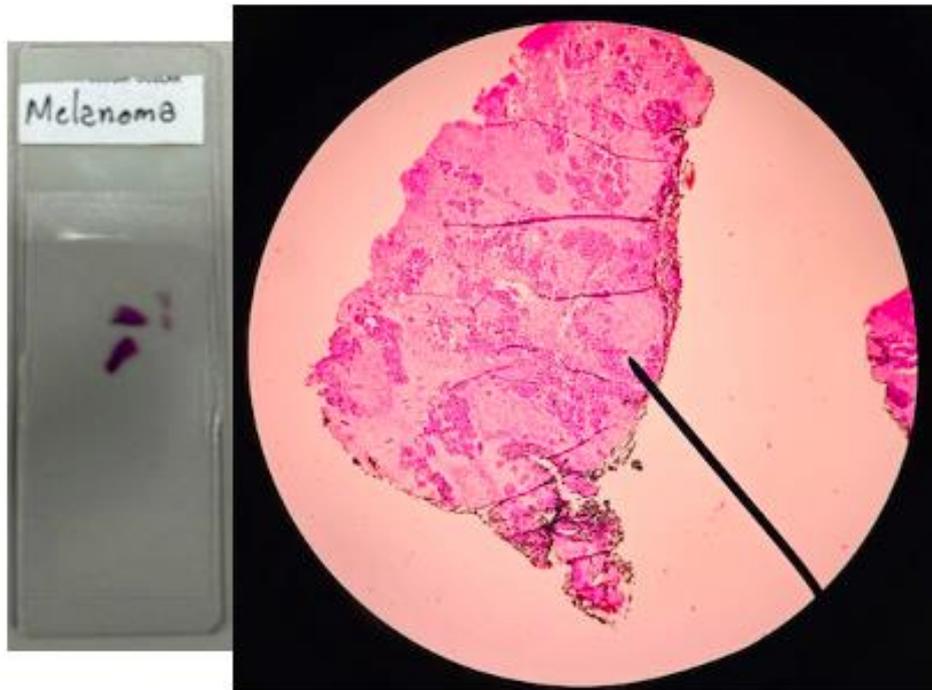
Fonte: acervo dos autores

Figura 3 – Exemplos de Peças Anatômicas do Laboratório Morfofuncional



Fonte: acervo dos autores

Figura 4 – Exemplos de Lâmina Histológica de Melanoma e Visualização Microscópica no Laboratório Morfofuncional



Fonte: acervo dos autores

Figura 5 – Visão Geral do Laboratório de Práticas Integradas



Fonte: acervo dos autores

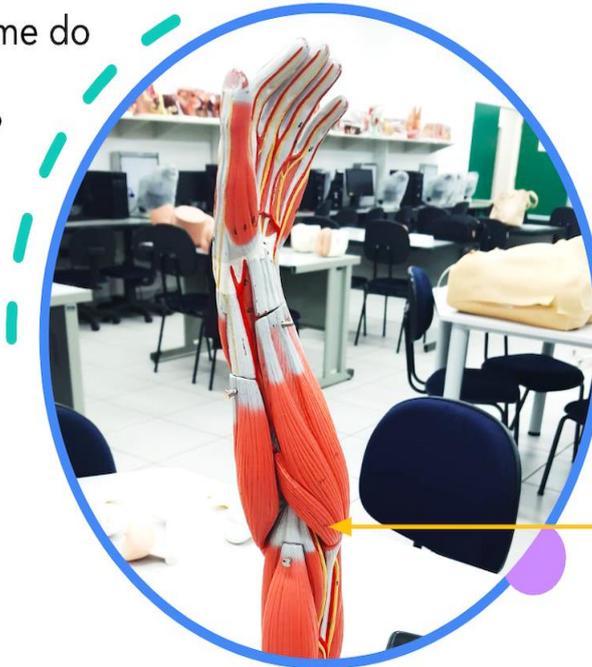
Figura 6 – Alunos durante as aulas no Laboratório de Práticas Integradas



Fonte: acervo dos autores

Figura 7 – Exemplo de TBL sobre o sistema musculoesquelético realizado no semestre

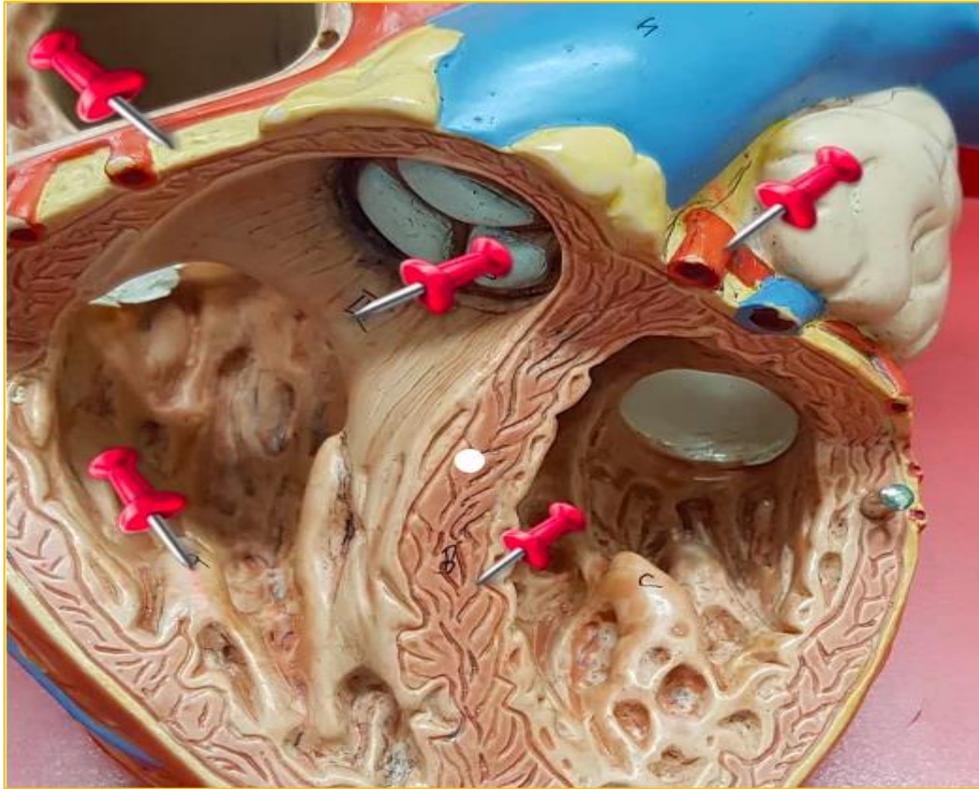
Qual o nome do
músculo
apontado?



- A) Músculo pronador quadrado;
- B) Músculo palmar longo;
- C) Músculo pronador redondo;
- D) Músculo supinador.

Fonte: desenvolvido pelos autores

Figura 8 – Exemplo de Gincana realizada no semestre



Fonte: acervo dos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do primeiro semestre de 2023 no programa de monitoria, grandes ganhos acadêmicos e pessoais puderam ser observados. A monitoria proporcionou uma oportunidade importante para os monitores desenvolverem, aprimorarem sua aprendizagem e para terem capacidade de lidar e resolver desafios diários. Acrescentando, a monitoria representou um aperfeiçoamento da formação acadêmica, proporcionando maior segurança e embasamento para a prática profissional.

Destaca-se também novamente, a importância da disciplina Morfofuncional e Práticas Integradas, ela é um dos pilares do conhecimento que todo acadêmico de medicina precisa ter para futuramente poder correlacionar as partes do corpo humano com as enfermidades que o acometem.

Como supracitado, as atividades de monitoria encontraram desafios que exigiram criatividade e proatividade dos monitores para serem enfrentados, no entanto os objetivos do programa puderam ser alcançados com êxito junto aos alunos participantes.



AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Os autores agradecem ao Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) por oferecer conhecimento necessário para a produção do presente estudo. Não houve financiamento para a produção deste estudo.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, E.G.R., RODRIGUES, I.L.A.; NOGUEIRA, L.M.V. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 4).

ASSIS, F. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Rev Enferm Uerj*, v14(3):391-7, 2006.

BARROS, A.W.M.S. et al. Monitoria Acadêmica em Enfermagem: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review.* v.3. n.3. p.4785-4794, jun. 2020.

BOTELHO, L. V. et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Sciences.* v. 44. n. 1. 2019. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1140>

CAROTENUTO, fm et al. Professores, metodologias ativas ea ead: uma proposta prática da inversão da sala de aula utilizando a pirâmide de william glasser. *Apresentações trabalhos científicos. Anais ...associação brasileira de educação a distância - abed, 2020.*

CAVALCANTE, A.A. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de anatomia dos sistemas orgânicos para o processo de ensino-aprendizagem em período pandêmico da Covid-19: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.8, n.4, p.24629-24637, apr., 2022.

CAVALCANTE, F.M.L et al. Monitoria Acadêmica em Enfermagem: construção de Conhecimentos por meio de Metodologias Ativas. *Rev enferm UFPE online.* 2021;14:e244462.

FERRAZ, AP DO CM; BELHOT, RV Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & produção*, v. 2, pág. 421–431, 2010.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo.* v. 3. n. 1. 2020. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>

LOPES, L.E.S et al. Desafios e contribuições do uso de tecnologias digitais durante a monitoria acadêmica: relato de experiência. *Universidade Estadual do Ceará.* ISSN: 24465348.

MATOS, L.M.G. et al. Monitoria na disciplina de anatomia como fator de influência na iniciação à docência e aperfeiçoamento de conteúdo: Relato de experiência. *Rev. Port. Saúde e Sociedade.* 2022;7(único).

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *CATUSSABA-ISSN 2237-3608*, v. 3, n. 2, p. 7783, 2014.

MUSSI, R. F. de F. et al. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 19 jan. 2023.



OLIVEIRA, L.S. et al. Comparativo da vivência acadêmica da monitoria de anatomia humana no ensino remoto e presencial: relato de experiência. *Brazilian Medical Students Journal*, v7(10), 2022.

ONG, D.S.Y. et al. Current mentorship practices in the training of the next generation of clinical microbiology and infectious disease specialists: an international cross-sectional survey. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2019.

PEDROSA, E.E.S. et al. Contribuições da monitoria acadêmica no processo de formação do enfermeiro: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.9, p. 62082-62089, sep., 2022.

PEREIRA, F. et al. Monitoria acadêmica no curso de medicina: o desenvolvimento de um ensino híbrido como estratégia para integrar o discente ingressante em tempos pós pandêmicos: um relato de experiência. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v.27, n.5, p. 2891-2903, 2023.

PIMENTA, Kananda Pereira et al. A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência. *Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação*, v. 24, n. 3, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/19845499.2022.v24.35136>.